

	<p style="text-align: center;">MINISTERIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA- DIREC CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA Reconhecida pela portaria MEC/nº 614, de 3 de setembro de 2015, DOU de 04/09/2045 Habilitação para a Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental</p>	
---	---	---

TEREZINHA RODRIGUES DE SOUZA

**UMA EDUCADORA PARAENSE: MEMÓRIAS DE UMA ACADÊMICA NA
PEDAGOGIA EM RONDÔNIA**

Ariquemes- RO
2017

TEREZINHA RODRIGUES DE SOUZA

**UMA EDUCADORA PARAENSE: MEMÓRIAS DE UMA ACADÊMICA NA
PEDAGOGIA EM RONDÔNIA**

Memorial apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade à distância, da Universidade Federal de Rondônia [UNIR], em parceria com a Universidade Aberta do Brasil [UAB], e com o POLO de Ariquemes, como pré-requisito para a conclusão do Curso, sob a orientação do Professor (a) Dr^a Neide Borges Pedrosa.

Ariquemes/RO
2017



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA- DIREC
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
Reconhecida pela portaria MEC/nº 614, de 3 de setembro de 2015, DOU de 04/09/2045
Habilitação para a Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental



UMA EDUCADORA PARAENSE: MEMÓRIAS DE UMA ACADÊMICA NA PEDAGOGIA EM RONDÔNIA

TEREZINHA RODRIGUES DE SOUZA

Este trabalho foi julgado adequado para obtenção do título de Graduação em Pedagogia e aprovado pelo Departamento de Ciências da Educação.

Profa. Dra. Márcia Machado de Lima
Chefe do Departamento de Ciências da Educação

Professores que compuseram a banca:

Presidente: Prof. (a) Dr^a Neide Borges Pedrosa.

Membro: Prof.Dr. ClaridesHenrich de Barba

Membro: Prof. Dr. Robson Fonseca Simões

Ariquemes- RO
2017

A todas as pessoas que de forma direta ou indireta colaboraram para minha formação acadêmica, aos meus familiares, colegas de curso e professores que fizeram a diferença quando passaram por mim.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da vida, por sua presença constante em meu viver, pela força, coragem, sabedoria e determinação para atingir meus objetivos, por todas as bênçãos alcançadas.

À instituição UNIR/UAB, pela formação acadêmica oferecida.

À todos os professores, tutores e a coordenação do polo UAB- Ariquemes, por toda a dedicação, orientação, disponibilidade e comprometimento dos mesmos para conosco.

Aos meus familiares que me oferecem incentivo para trilhar minha caminhada, minha imensa gratidão.

Aos colegas de curso, pelos momentos que compartilhamos nessa jornada em busca de nossos objetivos, pela contribuição significativa na minha formação acadêmica.

“Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo.”

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1. INÍCIOS DO MEU TRAJETO ESTUDANTIL	10
1.1 Mudança de estado.....	11
1.2 Ensino Fundamental.....	14
1.3 Ensino Médio	14
2. SONHO DA UNIVERSIDADE: SEU INGRESSO	18
2.1 Diversos componentes curriculares com os respectivos professores.....	20
2.2 Principais Dificuldades	20
2.3 Contribuições para mudanças na vida	21
3. MEU ESTÁGIO: A CERTEZA DA OPÇÃO PELO CURSO	23
3.1 As expectativas da conclusão do curso	24
CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	27
ANEXOS	28

INTRODUÇÃO

No presente Memorial tenho a pretensão de descrever o meu trajeto na vida escolar, relacionando com a minha vida pessoal, desde o início dos meus estudos e intento fazê-lo de forma que seja mais que objeto de TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, e que possua a função de contribuir de alguma forma com informações para os leitores, pois através dos meus relatos, das minhas dificuldades e meus sucessos na minha trajetória estudantil, possa colaborar para que se perceba que é diante das dificuldades que surgem as oportunidades e depende de nós para aproveitamos a cada uma da melhor forma possível.

Vou buscar relacionar as minhas práticas com as teorias educacionais de forma que consiga demonstrar a minha evolução de estudante e as mudanças de vida ocorrida através da educação na minha história.

Sou Terezinha Rodrigues de Souza, nasci na cidade de Itaituba no estado do Pará, no entanto minha família já havia migrado do estado do Paraná e ainda na minha infância migramos para Rondônia, sempre em busca por uma vida melhor, terras melhores.

Venho de uma família numerosa somos em 15 irmãos vivos, meu pai era viúvo quando se casou com minha mãe, que o ajudou a criar os meus irmãos do primeiro casamento, quando éramos crianças a renda familiar era proveniente da agricultura. Meus pais sendo analfabetos sempre incentivaram os filhos a estudarem, pois eles não tiveram esta oportunidade devido as grandes responsabilidades desde a infância para colaborar com o sustento da família. Nós, os filhos também cooperávamos com os afazeres familiares, seja em casa ou na lavoura, no entanto, isto não prejudicava os nossos estudos, não éramos privados deste direito.

Desde muito cedo como relatarei aqui sempre me empenhei muito em tudo que ia fazer e meus pais só não possuíam condições financeiras sem problemas, no entanto todo ambiente favorável e orientações tínhamos em nossa família, e com certeza isto foi determinante em nossas vidas. Meus pais trabalhavam incansavelmente para nos sustentar sem deixar nos faltar o básico para vivermos, lembro-me nos finais de tarde todos nós reunidos a ouvir meu pai contar-nos suas histórias, geralmente de sua infância de suas dificuldades, lembro-me também de disputar meu pai com minha irmã menor para brincar, o mesmo que tinha trabalhado o dia inteiro na roça ainda tinha ânimo para

nos alegrar com suas brincadeiras, sendo que anteriormente já havia repreendido aqueles que porventura tivesse infringido as regras da casa. Cresci numa família que ofereceu a mim e aos meus irmãos amor e limites, fomos preparados para a vida em sociedade, aonde devíamos sempre almejar e buscar por melhores condições de vida sem deixar de exercer nosso papel de cidadãos buscando por nossos direitos sem nos esquecermos dos nossos deveres.

1. INÍCIOS DO MEU TRAJETO ESTUDANTIL

Recordo-me que na minha infância, morávamos na zona rural em Itaituba – PA. “Em 1856, Itaituba tornou-se sede do município, cuja instalação ocorreu em 1857. Com a Proclamação da República, obteve foro de cidade. O topônimo, de origem tupi, significa lugar de pedregulhos”. (IBGE,2017). Lembranças ficaram guardadas em minhas memórias da minha cidade natal, em especial da travessia do rio Tapajós, que era através de balsas, barcos ou voadeiras (canoas motorizadas), essa chegada à cidade ainda permanece em minhas recordações, no entanto mudei de lá, ainda na infância e ainda não regressei na mesma.

A minha primeira escola era localizada no sítio da minha família e era utilizado o prédio da igreja, que durante a semana era utilizada por instituição de ensino e no final de semana como templo, no qual se reunia muitas famílias, que após as celebrações o ponto de encontro era a casa dos meus pais, os adultos colocavam os assuntos em dias e nós crianças nos divertíamos com brincadeiras pelo sítio.

Lembro que tínhamos uma professora para todos os estudantes, pois possuía turmas multisseriadas e ela lecionava para todos os anos iniciais primários, não possuía educação infantil nesta escola, não tive a oportunidade deste momento escolar. A professora resolvia tudo na escola, como a merenda, a limpeza, na orientação e na didática de ensino, assim supõe que ela possuía algum apoio na representação de ensino, no entanto na escola ela resolvia tudo.

Lembro que no recreio, a professora buscava de sua casa a nossa merenda escolar, quando era ofertada, a escola não possuía condições sanitárias, no entanto, nós estudantes, encontrávamos um jeito de tornar as situações mais agradáveis e lembro-me de momentos muito felizes de brincadeiras nos horários de recreio, pois em sala de aula a professora mal conseguia desempenhar a função de ensinar a ler, escrever e quantificar.

Não possuía educação infantil nesta instituição, no entanto a professora permitiu que eu fosse para escola antes dos sete anos de idade, era o que regia a legislação do estado naquele tempo. Fui à escola ao seis anos, acompanhando meus irmãos, pois eu tinha interesse em estudar, no entanto minha evolução agradou a professora que buscou autorização na representação de ensino e assim regularizou minha situação escolar, passei para a 2ª série com a idade que era para estar iniciando na escola na 1ª série, e aí aconteceu o grande deslanche da minha história, ganhei com este fato a admiração de toda a família, passei a carregar o peso de ser a “inteligente da família”, todos me elogiavam e acreditavam no meu potencial:

O estudo do impacto das crenças dos pais sobre suas práticas educativas e conseqüentemente sobre o desenvolvimento dos filhos recebeu grande impulso na década de 1980. Especificamente quanto ao desempenho e ao ajustamento escolar, sabe-se que as expectativas e atribuições dos pais a respeito do sucesso das crianças na escola podem afetar o rendimento de modo indireto, através de sua influência sobre o autoconceito. (FUNAYAMA, 2008, p. 86).

Por inúmeras vezes na minha trajetória me senti impotente diante de determinadas atividades, porém sempre me recordava de todos que me incentivava e acreditava em mim e sempre me creditava de elogios, por esse motivo buscava e me esforçava mais e dava sempre o meu melhor para obter resultados positivos.

Assim se fez em toda a minha trajetória de estudante desde o início até os dias de hoje na universidade, tudo que me propunha a fazer já vinha algum familiar a me dizer que tiraria de letra, que seria fácil para mim, por causa disso eu sempre busco o meu melhor.

Iniciei meu trajeto escolar já com a 1ª série não tive a oportunidade de cursar o pré-escolar, não cortei, pinte e desenhei na escola, com isso percebo algumas limitações com minha coordenação motora, umas das dificuldades que achava que me impossibilitava de me tornar uma boa pedagoga, no entanto esse será só mais um desafio. Estudei nesta escola rural até o meado da minha 3ª série.

1.1 Mudança de estado

Sendo meados do ano de 1993 minha família se mudou para o estado de Rondônia em busca de melhorias de vida. Ainda estava cursando a 3ª série do Ensino Fundamental, esta mudança foi além de estado da federação, foi uma mudança da vida rural para a urbana, tudo novo para nós em especial para os meus pais que tinham vivido a vida toda na zona rural. Meu pai nos deixou na cidade com minha mãe e foi buscar trabalho nas fazendas, pois trabalhar na roça é o que tinha por profissão, recordo que não foi nada simples essa adaptação, no entanto tivemos ajuda de alguns familiares que já residiam aqui no estado.

Mesmo que a lei diga que crianças não podem ficar fora de sala de aula, conforme os documentos oficiais é direito dos estudantes terem acesso e permanência na escola. De acordo com o ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente:

Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - direito de ser respeitado por seus educadores;

III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;

IV - direito de organização e participação em entidades estudantis;

V - acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.

Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais. (BRASIL, 1990, p.22).

Mesmo assim perdi o ano escolar por falta de vaga nas escolas para mim e meus irmãos. No ano seguinte, retornei meus estudos depois que minha mãe fez um termo de responsabilidade com a instituição a Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Venâncio Kottwitz, pois minha documentação escolar não estava correta, fazendo inicialmente uma matrícula provisória, este documento ela ainda guardava. Relato isso com precisão, pois tudo que relacionava a nossa educação, minha mãe sempre guardava com todo cuidado e para iniciar meu Memorial fui à busca em seus documentos guardados e lá estavam inclusive os boletins dos meus anos iniciais, os quais me trouxe certa nostalgia às lembranças.

Retornei a 3ª série e estudei nesta escola do bairro até a 4ª série, lembro-me de duas professoras em especial e a orientadora da escola, umas destas professoras era a professora Ivone que era substituta, contava os dias para o seu retorno, pois ela nos

incentivava a sonhar com as histórias que ela nos contava, suas aulas eram maravilhosas. Segundo Cury:

Educar é contar histórias. Contar histórias é transformar a vida na brincadeira mais séria da sociedade. A vida tem perdas e problemas, mas deve ser vivida com otimismo, esperança e alegria. Pais e professores devem dançar a valsa da vida como contadores de histórias. (CURY, 2003, p. 96).

A outra era a professora Inocência, ela nos cativava e nos incentivava a competir em forma de ludicidade e isso influenciou em mim o gosto por desafios e competição em especial competição comigo mesmo, sinto-me atraída por realizar coisas que no princípio sinto-me impotente. Recordo-me que um dos bimestres daquele ano consegui vencer o desafio de melhores notas e ganhei de prêmio um joguinho de pontos que nem sabia como brincar a princípio, no entanto foi um dos prêmios mais importantes da minha vida, pois consegui aquilo como troféu pelo feito realizado e por ser um brinquedo, aos quais pouco tinha acesso pela falta de poder aquisitivo.

Como nos relata o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil:

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação pessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis. (BRASIL, 1998, p. 23)

Pelas condições financeiras da minha família não ser muito favorável não tive acesso a muito brinquedo, no máximo, fabricados por minha mãe e lembro-me que na escola também nessa fase escolar apesar de sermos ainda crianças, não tinha um espaço favorável e tão pouco era desenvolvido atividades de recreação, no máximo tínhamos as brincadeiras do recreio onde interagia com as outras crianças.

A orientadora era a tia Maria, assim a chamavam, ela tinha todo um carinho por nós, ela desenvolvia um trabalho nas salas de estar sempre nos orientando sobre a higiene corporal e isso foi bem marcante, em especial o carinho que nos dedicava enquanto nos orientava.

1.2 Ensino Fundamental

Para dar continuidade nos meus estudos do ensino fundamental, tive que ir juntamente com meus irmãos para uma escola distante de minha casa em outro bairro na Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio Mário Quintana, foi um desafio para nós, pois ainda não estávamos habituados totalmente com a vida urbana.

Todos os dias a minha mãe repetia as recomendações e orientações, íamos de pé, pois não tínhamos outro meio de locomoção, lembro que fazíamos fila, os maiores cuidando dos menores. Nestas orientações, minha mãe sempre nos dizia que devíamos nos esforçar para estudar, pois seria através dos estudos que poderíamos modificar nossa realidade social, que não nos envolvêssemos em discussões e brigas.

Nesta escola, estudei da 5ª série do ensino fundamental de 08 anos até a 1ª série do ensino médio, esta é uma escola municipal e esta 1ª série do ensino médio foi um experimento do município em oferecer, que não prosperou, pois foi o primeiro e único ano que a escola ofereceu esta modalidade de ensino.

Recordo que no passar dos anos ganhamos umas bicicletas já usadas de parentes, ganhei uma de um cunhado já falecido, que acreditava muito que podíamos ter um futuro diferente, falava-me que podia ir longe se estudasse, de coração bondoso ajudava a todos de acordo com suas possibilidades, inclusive foi o mesmo que nos acolheu quando chegamos à Ariquemes, dando o suporte da busca por empregos para meus irmãos maiores e a compra do terreno para a construção da nossa casa.

Entre tantas as dificuldades a distância foi se tornando a menos importante, tínhamos o básico para estudar, lembro-me de não gostar das aulas de Educação Física por não ter condições financeiras de possuir calçados adequados para a realização da aula, que era exigido por uma das professoras, e quem não fazia as aulas práticas deveria realizar a teórica que era minha opção, copiar longos textos sobre os esportes em vez de praticá-los.

A estrutura que a Escola possuía quando começamos a estudar lá era uma quadra de areia para a prática de vôlei e um espaço gramado para o futebol, dado isso vinha à exigência para a prática destes esportes. Só com o passar dos anos na escola foi construído a quadra poliesportiva, mudou a professora e passamos a fazer aulas de exercícios físicos, a professora já era uma senhora de um corpo esculpido e nos falava da importância da prática da atividade física, desse momento as aulas passaram a ser

mais atrativas, pois corríamos e gastávamos as energias próprias da idade, com as brincadeiras e as atividades físicas por ela ensinadas.

Sempre focada em buscar por oportunidade de uma vida melhor, neste período já conciliava os estudos com trabalho, onde iniciei trabalhando em casa de familiares, cuidando dos sobrinhos e depois foi se abrangendo por casas de pessoas desconhecidas.

Fui conciliando estudos e trabalho já muito cedo, recordo que nem me passava em pensamento achar árdua a dupla jornada, pois entendia que não havia outras possibilidades a não ser esta, pois estudando almejava um futuro diferente daquele que eu via em meus familiares e já trabalhando como babá ganhava um dinheiro para comprar meus materiais escolares e alguns objetos de uso pessoal dos quais gostava. Vejo que nisto tudo não me sinto a judiada pela vida e sim muito grata por tudo que passei que me fez agregar valores a minha vida hoje, valores estes que a juventude de hoje não está tendo oportunidades de conhecer e agregar em suas vidas.

A minha professora de Português na maioria destes anos do ensino fundamental foi a professora Izabel, hoje falecida por causa de um câncer arrebatador, era temida e conhecida pelos os estudantes como a professora exigente e era mesmo, exigia de nós o máximo para que pudéssemos evoluir quanto estudantes e cidadãos. As aulas dela eram bem esclarecidas, ensinava com propriedade e exigia que nos dedicássemos para que pudéssemos ter aproveitamento, exigia leitura constante, era professora também da disciplina Técnicas de Redação, me recordando lembro que no ensino fundamental li bem mais que no meu ensino médio.

Lembro também com carinho de duas professoras de Matemática, professora Ana Maria e professora Patrícia. A professora Ana Maria lembro que suas explicações da disciplina sempre eram direcionadas para simplificar os conteúdos que por sinal sempre foi uma das minhas maiores dificuldades. Da professora Patrícia recordo de sua docilidade e ternura para conosco.

Boas lembranças tenho também do professor Edvaldo da disciplina de Geografia, ele tinha em sua maleta uma antena de carro que a utilizava para fazer as explicações no quadro negro, sempre rindo e brincando nos ensinava com precisão, com este tenho a alegria de ainda conviver devido a igreja a qual participamos.

Ficou bem marcado também desta etapa escolar o quanto nos estudantes respeitávamos e até temíamos a figura do diretor escolar, lembro-me de evitar passar por perto da sala da direção, pois era uma grande vergonha ser chamado para ir até lá,

pois somente estudantes descompromissados e rebeldes frequentava a direção, e sempre me preocupei muito em não decepcionar minha família, com comportamentos ou notas, pois gostava de ver a alegria da minha mãe em relatar os elogios que ouvia dos professores.

Esta escola foi a qual passei o maior período escolar, e foi muito marcante em minha trajetória não só pelos anos que passei na mesma, mas foi marcante pelas amizades construídas, pelo crescimento intelectual, pessoal e por todo o conhecimento adquirido na mesma.

1.3 Ensino Médio

No ensino médio já estudava a noite para melhor conciliar trabalho e os estudos. Não fui longe das estatísticas da família, me casei na adolescência e concluí meu ensino médio, casada e grávida, recordo que foi um grande desafio esta conclusão, pois conciliar gravidez e estudos não é uma atividade muito fácil de realizar, lembro-me com carinho do professor Caio que me chamava de “sem futuro” ele dizia-me que era uma pena na minha idade já estar casada e grávida, alertava-me das dificuldades que enfrentaria, mas de certa forma isso era um estímulo, pois me sentia na obrigação de agora querer mudança de vida por mim e mais uma pessoa, no entanto consegui finalizar o ensino médio com resultados positivos, diferenciando o resultado da maioria que não consegui continuar com os estudos, até mesmo na conclusão do ensino básico, conforme nos diz:

Dados da UNESCO e do Ministério da Saúde mostram que a gravidez precoce e as dificuldades dela decorrentes já respondem pela terceira causa de óbitos entre as mulheres jovens do Brasil, perdendo apenas para homicídios e acidentes de transporte. E mais: dados preliminares da Unesco mostram que 25% das meninas entre 15 e 17 anos que deixam a escola o fazem por causa da gravidez, mostrando que a maternidade antecipada já é a principal causa de evasão escolar de meninas nesta faixa etária. Segundo a Unesco, das meninas de 15 a 17 que não estudam, 31% residem no Nordeste. No país, 71% moram no interior e 12% nas periferias. (LINS, 2005, p. 01).

Devido já ser mãe os estudos ficaram para outro momento voltei a trabalhar em casas de família por anos, até que decidi me dedicar a estudar para concursos públicos, pois me recordei das falas de minha mãe, que se quisesse um futuro diferente deveria buscar através dos estudos, por causa disso foquei e busquei.

Passsei em um concurso da Prefeitura Municipal em Ariquemes e fui trabalhar como recepcionista de um posto de saúde, em busca de melhorar as condições de vida em especial de moradia. Neste trabalho aprendi muito com experiências de vidas de muitas pessoas com as quais tive contato, como pacientes e também com os colegas de trabalho e de uma coisa tive certeza trabalhar vendo o sofrimento do povo não era minha vocação. Também pude perceber o quanto o conhecimento e os estudos influencia diretamente a vida do ser humano, através deste e que podemos conhecer nossos direitos e deveres e por eles reivindicar e exercer.

Só depois de anos acordei o sonho adormecido de cursar o ensino superior. Já o cursando passei em outro concurso público do estado, para atuar como técnico administrativo na educação. Pedi exoneração do município na Secretaria de Saúde e fui atuar na Secretaria de Educação do Estado.

2. SONHO DA UNIVERSIDADE: SEU INGRESSO

Depois de 10 anos da conclusão do ensino médio, foi quando surgiu a oportunidade através de informações para fazer o vestibular da UNIR – Universidade Federal do Estado de Rondônia, para cursar a modalidade a distância que a princípio me atraiu pela possibilidade de conciliar estudos, trabalho e família que neste momento já havia me tornado mãe pela segunda vez.

Ingressei no curso de Pedagogia em 2011 por influências de uma cunhada Florisvalda da Silva, pedagoga apaixonada por sua profissão, que me falou sobre todo o lado apaixonante da pedagogia e também da abrangência profissional do curso. E na igreja por ter a função de catequista, algumas pessoas me diziam que levava jeito para ser professora, percebendo a minha não vocação na área da saúde, resolvi apostar na educação.

No decorrer do curso fui percebendo que a modalidade a distância, não somente veio a me facilitar a conciliação dos meus muitos afazeres, mas como me ajudar a me disciplinar quanto estudante, responsável pelos meus objetivos, pois no curso na modalidade a distância nos desenvolvem essas habilidades, pesquisei e aprendi muito.

Agora tenho um desejo além, pois trabalhando na educação na área técnica administrativa quero atuar na área pedagógica futuramente. E é também uma realização pessoal, pois serei a primeira entre os 15 irmãos a cursar e concluir o ensino superior.

2.1 Diversos componentes curriculares com os respectivos professores

Com todos os professores nas diversas disciplinas da grade curricular do curso de Licenciatura plena em Pedagogia, foram grandes os aprendizados deixados por cada um que deixaram seus legados de forma muito positiva para minha atuação futura como docente.

Oficina Cultural - Leitura e Produção de Textos, professora Ilka de Oliveira Mota. Iniciação à Estatística, Professor: Dr. Gilson Medeiros. Filosofia e Filosofia da Educação, Professor: Dr. Marcio Secco. Oficina Cultural Introdução à Informática na Ead, Professora: Crystiany M. Guilherme. Sociologia, Professor: Ms. Renato P. de Almeida Neto. Antropologia e Educação, Professor: Dr. Sergio Luiz de Souza. Metodologia da Produção Acadêmica e Científica, Professor: Dr. Clarides Barba.

Psicologia da Educação I, Psicopedagogia, Educação Especial e Inclusiva, Fundamentos e Prática de Educação Infantil I e Fundamentos e Prática de Educação Infantil II, Professora: Dra. Maria do Carmo dos Santos. TIC's e Tecnologia e Mídias no Trabalho Educativo, Professora: Neffretier Cinthia Rebello André dos Santos Clasta. Disciplina: Gestão da Educação Básica I, Prof.^a Andréia da Silva Quintanilha Sousa. História da Cultura Afro-Brasileira e dos Povos Indígenas, Prof.^a Rosilene Mezacasa. Didática I, Professora Dra. Jussara Pimenta. Educação Ambiental e Fundamentos e Prática de Ensino de Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Prof. Isaac Lucena. Legislação e Gestão Educacional, Professor: Anderson Bauer. Sociologia da Educação, Professor: Dr. Sérgio Luiz de Souza. História da Educação, Professor: Josemir Almeida Barros. Fundamentos e Prática de Ensino de Ciências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Professora: Elieth Mesquita. Alfabetização e Letramento, Professora: Maria do Socorro Gomes Torres. Pesquisa em Educação, Professores: Dra. Walterlina Brasil / Ms. Rafael Ademir. Psicologia da Educação II, Professora: Joareis Fernandes de Azevedo. Seminário Temático I, Professor: Dr. Robson Fonseca Simões. Fundamentos e Prática de Ensino de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Fundamentos e Prática de Ensino de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II, Professor: Dr. Orestes Zivieri Neto. Didática II, Professor: Dr. Nilson Santos. Estágios Supervisionados I e II - Educação Infantil, Professora: Carmen Tereza Velanga. Seminário Temático II, Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC e Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC Professora: Dra. Walterlina Brasil. Avaliação da Aprendizagem, Fundamentos e Prática do Ensino de História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação do Campo, Professor: Dr. Nilson Santos. Fundamentos e Prática do Ensino de Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Professora: Maria do Socorro Torres. Seminário Temático III, Seminário Temático VI, Seminário Temático VII, Educação de Jovens e Adultos – EJA e Currículo para a Educação Básica, Professor: Dr. Wendell Fiori de Faria.

Estágio Supervisionado III - Ensino Fundamental nos Anos Iniciais, Estágio Supervisionado IV, – Ensino Fundamental Anos Iniciais e Estágio Supervisionado V – Gestão Escolar, Professora: Ms. Mirian de Oliveira Bertotti. Seminário Temático IV e Seminário Temático V, Professora: Dra. Marijane Silveira da Silva. LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, Professor: Leoni Ramos Souza Nascimento. Fundamentos e Prática do Ensino de Arte Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Professor: Ms. Rafael Ademir

Oliveira Andrade. Gestão da Educação Básica II, Professora: Edna Maria Cordeiro. Recreação e Jogos, Professor: Celio Borges. Orientação de Memorial, Professora Orientadora: Dra. Neide Borges Pedrosa. Atividades Acadêmicas Científicos-Culturais (AACC), fiz aproveitamento de estudos.

2.2 Principais Dificuldades

Apesar de todas as dificuldades e as paradas do curso, sempre objetivei a conclusão do mesmo, pois como relatei estou realizando um desejo meu, no entanto toda a minha família espera por isso. Eles esperam por isso de mim, minha família que sempre acreditaram que sou inteligente, não sabendo os mesmos que isto foi à mola impulsionadora, que me estimulou em todos os meus momentos quanto estudante, que me manteve confiante e me levou a me esforçar além do que eu acreditava que poderia ir.

Mesmo no curso superior por inúmeras vezes diante da complexidade de algumas atividades de umas disciplinas, quando me sentia impotente, lembrava-me que necessitava só me esforçar além, pois por mais que me parecesse complexo e que me sentisse estranha por não ter a mesma facilidade e habilidades de alguns colegas para o desenvolvimento das atividades, precisava só colocar um pouco a mais de dedicação e esforço, que o resultado seria positivo, não para ser melhor do que os outros, mas para ser melhor do que eu mesma antes da atividade, pois a evolução de conhecimento vem através da constante busca, sou sempre aprendiz:

Dificuldade de aprendizagem é um termo usado geralmente para designar um grupo complexo de crianças cujas dificuldades em aprender surgem de forma evidente na aquisição da fala, leitura, escrita e matemática, mas também com dificuldades gerais no aprendizado normal, como aquisição de habilidades psicomotoras, psicossociais, deficiência sensorial, retardomental e transtornos emocionais, desde os estágios iniciais do desenvolvimento. (FUNAYAMA, 2008, p. 31).

Percebo que apesar das minhas dificuldades terem sido superadas com o apoio da família, reflito sobre todos os que não conseguem levarem adiante os seus projetos estudantis e somam nas estatísticas dos semianalfabetos do país.

2.3 Contribuições para mudanças na vida

O ensino superior veio me trazer muitas mudanças de vida, considero que evolui muito, em especial no quesito buscar por mais conhecimento através da pesquisa, pois hoje vejo que isso faz toda a diferença em todas as áreas da vida. Assim nos diz Freire:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. * Esses que – fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo a buscando, repercurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquisa para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquisa para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 2005, p.29).

Apesar de meus pais incentivar a todos os filhos a estudar para buscar mudança de vida, éramos uma família tradicional, meu pai nordestino advindo de uma educação rígida, por sua experiência de vida sempre nos impregnou de uma educação que ele recebeu e nos transmitia, que tínhamos que aceitar o que a vida fosse nos concedendo e que fôssemos submissos a todos porque tínhamos nascido num mundo hierárquico e nós sempre seríamos a posição inferior da hierarquia:

Se sou puro produto da determinação genética ou cultural ou de classe, sou irresponsável pelo que faço no mover-me neste mundo e se careço de responsabilidade não posso falar em ética. Isto não significa negar os condicionamentos genéticos, culturais, sociais a que estamos submetidos. Significa reconhecer que somos seres *condicionados* mas não *determinados*. Reconhecer que a História é tempo de possibilidade e não de *determinismo*, que o futuro, permita-se-me reiterar, é *problemático* e não inexorável. (FREIRE, 2005, p.19).

Acredito que sim foi através das leituras que realizei no curso que fui me tornando mais reflexiva, e acredito que há muita alienação na sociedade por falta de conhecimento, não que eu ache que hierarquia não seja importante para organização, sim acredito, no entanto, sei que podemos buscar por nossos direitos, questionar, refletir as situações, há muitas possibilidades não estamos determinados a resultados previstos.

Nos dias atuais percebo o quanto conhecer os direitos e buscar pelos mesmos e de suma importância para uma vida mais digna e igualitária de direitos. No entanto a sociedade há uma carência de falta de conhecimento dos deveres também, muitos exigindo os direitos sem exercer os deveres, nesse quesito considero que o papel da minha família foi muito importante e que o curso veio por complementar.

3. MEU ESTÁGIO: A CERTEZA DA OPÇÃO PELO CURSO

Minha experiência no estágio me agregou valores e conhecimentos que estão servindo e serviram tanto para minha vida profissional quanto para a pessoal, e através do mesmo veio a certeza da opção do curso.

Encantei-me com a educação infantil, pelo fato que percebi que o trabalho com os pequenos se faz com muito compromisso, responsabilidade e carinho, estes pequenos cidadãos são vulneráveis as nossas influências e isso nos leva a repensar cada atitude praticada com os mesmos, que estão abertos a todos os novos conhecimentos. Assim nos estágio com a educação infantil, todos os momentos realizados em mesmo nos pequenos detalhes foram marcantes, ficou a aspiração de desempenhar o meu papel profissional com estes sendo consciente da importância e dos desafios a serem percorridos, sabendo que com tudo deverei ser mediadora de conhecimentos, sei que a atuação nesta área deverá ser realizada com muita responsabilidade e carinho. Freire afirma:

É preciso, sobre tudo, e aí já vai um destes saberes indispensáveis, que o formando, desde o princípio mesmo de sua experiência formadora, assumindo-se como sujeito também da produção do saber, se convença definitivamente de que ensinar não é *transferir conhecimento*, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. (FREIRE,2005, p. 22).

A educação infantil é cativante, e estimula perceber todo o afeto e disponibilidade com que as crianças fazem a busca pelo conhecimento, são curiosas, quando estimuladas dão o seu melhor sem medo de arriscar, são suscetíveis a novas ideias sempre tirando o melhor de cada situação vivenciada.

No estágio com os anos iniciais pude perceber que os trabalhos também são gratificantes, no entanto demandam um trabalho diferenciado, nos primeiros anos é notável que os estudantes ainda são muito imaturos e necessitam de uma atenção especial para com o comportamento dos mesmos que ainda são crianças, que necessitam além do ensino didático certos cuidados orientadores, estão na fase que ainda desejam o parque da educação infantil. E nos anos seguintes a Didática já decorre melhor para o ensino.

Durante o processo do estágio reforçou-me a concepção que a sociedade só será mais justa, mais igualitária a partir de uma educação mais comprometida. Todas as leis em favor da educação deveriam sair dos papéis para fazer a diferença na vida de todos, em especial na vida dos nossos pequenos cidadãos, que possuem muitas habilidades e também limitações, necessitam da mediação de adultos para se tornarem adultos capazes de criar, pensar, obter senso crítico, praticar cidadania, sonhar, almejar e buscar uma sociedade mais justa, exercendo seus direitos e também seus deveres.

3.1 As expectativas da conclusão do curso

Minhas expectativas para a finalização deste curso será a realização de uma etapa de vida concluída com muitas dificuldades e também com muitos momentos de alegrias, pois a cada etapa vencida aumentava a expectativa para a conclusão do mesmo.

Será uma realização pessoal e familiar como anteriormente já relatei e com isso a busca para continuar estudante, pretendo dar continuidade na minha pós-graduação que já dei início, no entanto antes de avançar para degraus mais altos pretendo buscar me inserir na educação profissionalmente na área pedagógica, prestando novos concursos.

A continuação daí em diante ainda não organizada em metas, porém não é algo que está fora dos meus sonhos, pois acredito que concluindo meu ensino superior aos meus 32 anos ainda há tempo para prosseguir, pois acredito que em qualquer idade desde se queira é tempo de estudar, às vezes falo que inverti os papéis, o mais óbvio seria ter estudado, concluído no mínimo o ensino superior, se firmado em uma profissão casar e ter filhos. Realizei o inverso, casei cedo, tive filhos, voltei a estudar. Mas agora os filhos já estão maiores e posso voltar a me dedicar aos estudos e é o que pretendo, objetivo e buscarei realizar.

CONCLUSÃO

Vejo que toda a minha trajetória estudantil foi e está sendo de grande valor, não somente para minha vida acadêmica, como também para minha vida pessoal, pois a cada conhecimento adquirido sinto-me mais capaz de conquistar os meus sonhos e projetos de vida.

Estou ainda percorrendo este trajeto, no entanto com uma imensa vontade de conseguir mais oportunidades, de estar buscando e alcançando novos conhecimentos e assim cada dia mais estender minha bagagem intelectual.

Com cada professor que obtive o privilégio de ser discente no curso, deixaram suas marcas para minha atuação futura de docente, em cada disciplina veio o anseio por buscar mais por conhecimento, pois acredito que o curso nos prepara para sabermos quais as fontes buscar para podermos bem atuar na profissão, pois conhecendo sua abrangência sei da responsabilidade de que necessitamos ser sempre aprendizes e de sempre estarmos nos atualizando com formações que sejam continuadas.

Pretendo com cada conhecimento adquirido melhorar como cidadã, atuando na educação estarei em contato direto com muitas vidas em fase de formação e quero contribuir exercendo minha cidadania, conscientizar a importância de estar sempre buscando mais informações e conhecimentos para que possam viver com mais dignidade pois como diz um ditado popular, “quem possui a informação detém o poder”, e acredito muito que sim podemos e possuímos o poder de modificar as nossas vidas e dos que conosco convivem.

Espero ter contribuindo com os leitores, relatando minha trajetória não somente estudantil quanto meu percurso pessoal, que foi realizado com dificuldades e sucessos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. *Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências*. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm> Acesso em 27/02/2017.

_____. Ministério do planejamento, Orçamento e Gestão, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *História Itaituba/PA*. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/itaituba/historico>> Acesso em 03/10/2017.

_____. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol. I, Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acessado em: 18/06/2016.

CURY, Augusto. *Pais brilhantes, professores fascinantes* - Rio de Janeiro-: Sextante, 2008.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa* – São Paulo-: Editora Paz e Terra, 2005.

FUNAYAMA, Carolina Araújo Rodrigues. *Problemas de aprendizagem: enfoque multidisciplinar*–Campinas, SP-: Editora Alínea, 2008, 3ª edição.

LINS, Leticia. *Gravidez na adolescência*. Folha online de São Paulo. 2005. Disponível em< <http://www1.folha.uol.com.br/folha/dimenstein/noticias/gd070305.htm>>. Acesso em 27/02/2017.

ANEXOS

Imagem 01: Boletim escolar

RECOMENDAÇÕES AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

- 1 - NÃO DEIXEM DE OBSERVAR NESTE BOLETIM A SITUAÇÃO DO ALUNO QUANTO
 - À FREQUÊNCIA;
 - AO APROVEITAMENTO ESCOLAR.
- 2 - PROCUREM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES QUE ENVOLVEM A EDUCAÇÃO DO ALUNO, TAIS COMO:
 - REUNIÕES DE PAIS E MESTRES;
 - COMEMORAÇÕES CÍVICO-SOCIAIS;
 - TRABALHOS EXTRACLASSE.
- 3 - SAIBAM QUE O ALUNO:
 - SERÁ APROVADO, SEM EXAME FINAL, EM UMA OU MAIS ATIVIDADES SE OBTIVER TRINTA E DOIS PONTOS NA SOMA DAS QUATRO AVALIAÇÕES, CONJUGADAS COM A APURAÇÃO DA ASSIDUIDADE.

- SÓ TERÁ DIREITO A ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO, NO MÁXIMO, EM TRÊS ATIVIDADES.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

BOLETIM ESCOLAR
1ª a 4ª Série do 1º Grau

Escola Est. Mec. Educa Km 60 C
NOME DO ESTABELECIMENTO

ALUNO: Jenyzinha Rodrigues de Souza

ANO: 1992 SÉRIE: 1ª

CIDADE: Rurópolis ESTADO: Pará

"EDUCAR É CONDUZIR O JOVEM PARA O ESTADO ADULTO, LEVANDO EM CONTA QUE ELE SERÁ ADULTO AMANHÃ NUM MUNDO NOVO, E NÃO ONTEM NUM MUNDO TRADICIONAL".

ATIVIDADES	AVALIAÇÃO												MÉDIA ANUAL	% DE FREQ. ANUAL	MÉDIA ANUAL	PROVA FINAL	NOTA DE RECUPERAÇÃO	MÉDIA
	1º BI		2º BI		3º BI		4º BI		TOTAL									
	N	F	N	F	N	F	N	F	P	F								
COMUNICAÇÃO																		
EXPRESSÃO	60		50		50		50											55
INTEGRAÇÃO SOCIAL	70		60		70		60											67
MAT.	60		50		50		70											58
CIÊNCIAS	50		70		60		65											56
ED. FÍSICA																		

RECUPERAÇÃO:	AVALIAÇÃO	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL	DATA
2ª			
3ª			
4ª			

OBSERVAÇÕES: cuponeada p/ 1ª e 2ª série

Profa Jenyzinha Alves Araújo
 SECRETÁRIO - REG. OU AUT. Nº.
 DIRETOR - REG. OU AUT. Nº.
 Alderi Campiol Basílio
 Portaria Nº. 0007/12.93-D.A.P.E.
 Diretor de Escola - Série

Fonte: Arquivo da autora (2017)

Imagem 02: Termo de compromisso

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARIQUEMES
 SECRETARIA MUN., DE EDUC., CULT., ESP., REC. E TURISMO
 ESCOLA: Municipal de 1º Grau Prof. Venâncio Kottwitz



TERMO DE COMPROMISSO

Conforme OF. CACI/29 OF/150/94 de 07/03/94 do MM.

JUIZ JOAO TADEU SEVERO DE ALMEIDA NETO, determinando aos estabelecimentos escolares, que "aceitem para a realização de matrículas, solicitação de 2ª via de registro de nascimento ou de pedido de registro efetuado pelo Conselho Tutelar ou Termo de Declaração de Escola que foi solicitação transferência, ficando os pais ou responsáveis, cientes que no prazo de 45 dias, deverão apresentar a documentação exigida no original ou cópia autenticada".

Ficando portanto efetuada a matrícula provisória do(a) aluno(a) Terezinha Rodrigues de Souza, filha(o) de Miguel Francelino de Souza e Ana Rodrigues de Souza na 3ª série do 1º grau por não apresentar a Transferência.

Os responsáveis pelo(a) aluno(a) acima citado, estão cientes da situação do(a) seu(sua) filho(a) e do prazo que têm para a devida regularização; caso contrário, a matrícula será cancelada por falta de Transferência.

E, por estar ciente, eu, Ana Rodrigues de Souza,
de Souza
 (responsável pelo aluno)

Assino este Termo.

Ariquemes, 21 de Junho de 1994.

Fonte: Arquivo da autora (2017)

Imagem 03: Boletim escolar

RECOMENDAÇÕES AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

- 1 - NÃO DEIXEM DE OBSERVAR NESTE BOLETIM A SITUAÇÃO DO ALUNO QUANTO
 - À FREQUÊNCIA;
 - AO APROVEITAMENTO ESCOLAR.
- 2 - PROCUREM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES QUE ENVOLVEM A EDUCAÇÃO DO ALUNO, TAIS COMO:
 - REUNIÕES DE PAIS E MESTRES;
 - COMEMORAÇÕES CÍVICO-SOCIAIS;
 - TRABALHOS EXTRACLASSE.
- 3 - SAIBAM QUE O ALUNO:
 - SERÁ APROVADO, SEM EXAME FINAL, EM UMA OU MAIS ATIVIDADES SE OBTIVER TRINTA E DOIS PONTOS NA SOMA DAS QUATRO AVALIAÇÕES, CONJUGADAS COM A APURAÇÃO DA ASSIDUIDADE.
 - SÓ TERÁ DIREITO A ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO, NO MÁXIMO, EM TRÊS ATIVIDADES.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
BOLETIM ESCOLAR
1ª a 4ª Série do 1º Grau

E. E. São Raimundo Km 60 C
NOME DO ESTABELECIMENTO

ALUNO: Jeruzinho R. de Souza

ANO: 1992 SÉRIE: 2ª

CIDADE: Buritópolis ESTADO: Pará

"EDUCAR É CONDUZIR O JOVEM PARA O ESTADO ADULTO, LEVANDO EM CONTA QUE ELE SERÁ ADULTO AMANHÃ NUM MUNDO NOVO, E NÃO ONTEM NUM MUNDO TRADICIONAL".

ATIVIDADES	AVALIAÇÃO												MÉDIA ANUAL	% DE FREQ ANUAL	MÉDIA ANUAL	PROVA FINAL	NOTA DE RECUPERAÇÃO	MÉDIA		
	1º BI		2º BI		3º BI		4º BI		MÉDIA ANUAL	% DE FREQ ANUAL	MÉDIA ANUAL	PROVA FINAL							NOTA DE RECUPERAÇÃO	MÉDIA
	N	F	N	F	N	F	N	F												
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	60		50		55		40		58		50		54							
INTEGRAÇÃO SOCIAL	85		90		95		70		85				85							
MAT.	70		75		50		60		63		60		61							
CIÊNCIAS	70		75		80		90		78		55		68							

APURAÇÃO DA ASSIDUIDADE

ED. FÍSICA	1º B		2º B		3º B		4º B		TOTAL		% FREQ ANUAL
	P	F	P	F	P	F	P	F	P	F	

RECUPERAÇÃO:

AVALIAÇÃO	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL	DATA
1ª	<i>Anna Rodrigues de Souza</i>	20-12-92
2ª	<i>Anna Rodrigues de Souza</i>	20-12-92
3ª	<i>Anna Rodrigues de Souza</i>	20-12-92
4ª	<i>Anna Rodrigues de Souza</i>	20-12-92

OBSERVAÇÕES: *Fei aprovada com a média 6,11 para 3ª Anil.*

Anna Rodrigues de Souza
 Supervisora

SECRETARIO - REG. DO AUT. Nº.
 DIRETOR - REG. DO AUT. Nº.

Fonte: Arquivo da autora (2017)

Imagem 04: Boletim de avaliação do rendimento escolar

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARIQUEMES
ESCOLA MUN. DE 1º GRAU PROF. VENÂNCIO KOTTWITZ

ARIQUEMES FOUNDÔNIA

BOLETIM
DE
AVALIAÇÃO
DO
RENDIMENTO
ESCOLAR

NOME: Terezinha Rodrigues de Souza
SÉRIE: 3ª "A" ANO: 1994
PROFESSOR: (A) Joselita de Souza
DIRETOR: (A) Solange Mª Garcia

BIMESTRE	CIÊNCIAS	EST. SOCIAIS	PORTUGUES	MATEMÁTICA	
1º	9,0	9,0	7,5	6,5	
2º	9,5	9,5	8,0	9,0	
3º	9,5	9,5	9,0	9,0	
4º	9,5	9,5	8,5	9,0	
MÉDIA FINAL	9,3	9,3	8,2	8,3	
RECUPER.	-	-	-	-	
MESES	ABRIL	JUNHO	SETEMBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
FALTAS	-	04	-	02	-

TOTAL DE DIAS LETIVOS: 181
 TOTAL DE FALTAS: 06

ASSINATURAS

1º BIMESTRE	<u>Miguel Francisco de Souza</u>
2º BIMESTRE	<u>Ana Rodrigues de Souza</u>
3º BIMESTRE	<u>Ana Rodrigues de Souza</u>
4º BIMESTRE	

PARCER FINAL: Em face aos resultados durante o Ano Letivo de 1994, o (a) aluno (a) Terezinha Rodrigues de Souza está habilitado (a) a frequentar a 4ª série do 1º Grau.

Fonte: Arquivo da autora (2017)

Imagem 05: Boletim de avaliação do rendimento escolar

REPÚBLICA NOROCCIDENTAL DO PARAGUAY
ESCUELA N.º 1 DE 1.º GRAU PROF. VERONICA RODRIGUEZ

ARIQUEMES

BOLETIM
DE
AVALIAÇÃO
DO
RENDIMENTO
ESCOLAR

DECRETO DE
CRIAÇÃO N.º 1684
24 / 03 / 53

Nome: Terezinha Rodrigues de Souza
SÉRIE: 4.ª A ANO: 1995
PROFESSOR: (A) Inocência Rocha Pereira
DIRETOR: (A) Solange M.ª Garcia
Solange Maria Garcia Canabarro
Diretora
Fol. n.º 08 / 94

SEMESTRE	PROVA 1	PROVA 2	PROVA 3	PROVA 4	
1.º	7,5	7,5	7,5	9,0	
2.º	9,5	9,0	8,5	8,0	
3.º	9,5	9,5	9,0	9,5	
4.º	9,5	9,5	9,0	9,5	
MÉDIA FINAL	9,7	9,6	8,5	9,1	
REQUER.	-	-	-	-	
MÊSES	ABRIL	JUNHO	SETEMBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
FALTAS	-	-	-	-	-
TOTAL DE DIAS LETIVOS: <u>182</u>					
TOTAL DE FALTAS: <u>-</u>					
ASSINATURAS					
1.º SEMESTRE	<u>Ana Rodrigues de Souza</u>				
2.º SEMESTRE	<u>Ana Rodrigues de Souza</u>				
3.º SEMESTRE	<u>Ana Rodrigues de Souza</u>				
4.º SEMESTRE	<u>Ana Rodrigues de Souza</u>				
PRIMEIR FINAL: Na face aos resultados durante o Ano Letivo de 1995, o (a) aluno (a) <u>TEREZINHA RODRIGUES DE SOUZA</u> está habilitado (a) a frequentar a <u>5.ª</u> série do 1.º Grau.					

n.º 27

Fonte: Arquivo da autora (2017)

Imagem 06: Boletim de avaliação do rendimento escolar

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE, RECREAÇÃO E TURISMO
 ESCOLA MUNICIPAL DE 1ª GRADE Nº 108
 "BOLETIM DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR"

Decreto 004
 de 14 de 09

Nome do Aluno(a): TRIZINIA RODRIGUES DE SOUZA
 Nº Matrícula: 110 SÉRIE: 5ª ANO: "A" TURNO: MAT. GRAU: 1º Nº 37

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR:

	PONTUAÇÃO	LETRAS	GEOMETRIA	HISTÓRIA	CÍRC. FÍS. E BIOL.	MATEMÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	PROJETO DE SAÚDE	ESPORTE	RELIGIOSO	ARTES E MÚSICA
1º BIMESTRE	70		85	80	75	75	0p	0p	0p	90	90	
2º BIMESTRE	70		65	80	75	85	75	75	75	80	75	
3º BIMESTRE	80		90	95	80	70	70	7,5	9,5	80	100	
4º BIMESTRE	85		80	85	100	95	90	90	AP	8,5	70	
SOMA ANUAL	305		320	350	330	290						
MÉDIA ANUAL - 4	76		80	87	82	72						
EXAME FINAL												
MAY6+EPK4-10												
MÉDIA FINAL	76		80	87	82	72	AP	AP	AP	AP	AP	
RECUPERAÇÃO	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FALTAS:

	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE	TOTAL/FALTAS
1º BIMESTRE	-	-	-	-	-
2º BIMESTRE	-	01	-	-	01
3º BIMESTRE	-	-	-	-	-
4º BIMESTRE	-	-	-	01	01
TOTAL/FALTAS	-	-	-	-	01

CARGA HORÁRIA: 180 108 108 72 180 108 36 36 36 36

ASSINATURA DO PAI OU RESPONSÁVEL:

1º BIMESTRE: Adna Rodrigues de Souza

2º BIMESTRE: Adna Rodrigues de Souza

3º BIMESTRE: Adna Rodrigues de Souza

4º BIMESTRE: _____

DIAS LETIVOS: _____ CARGA HORÁRIA: _____ RESULTADO FINAL: Aprovado

A Educação é um processo contínuo. Acontece durante todo o tempo da nossa existência.
 A Educação exige amor, sacrifício e compromisso do Estudante, da Escola e da família.
 Os frutos são proporcionais à nossa seriedade e à nossa vontade de construir um mundo melhor com pessoas renovadas.

SECRETÁRIO(A)
 Claudemir Bispo Martins
 Diretor
 Port. nº 104/GP/95 de 01/08/96

DIRETOR(A)
 Maria José dos Santos
 Diretora
 Portaria 029/96

Fonte: Arquivo da autora (2017)